

De outras vezes, no deserto,
Se palpita a inquietação,
Traduz generosamente
o conforto e a direção.

Em meio a vacilações,
Significa o resumo
De grandes consolações
A quem ame o proprio rumo.

Tanto em agua revoltada,
Como em areia, em espinho,
A bússola generosa
Jamaiz esconde o caminho.

Nas ásperas experiencias
Da romagem terrenal,
Não se pode prescindir
Do rumo espiritual.

Se caminhas neste mundo,
Sejas moço, sejas velho,
Não esqueças, meu amigo,
A bússola do Evangelho.

O M A P A

Nos serviços necessarios
A qualquer expedição,
O mapa é bondoso guia,
Servindo a orientação.

E' sempre o mentor fiél,
Evitando o êrro, a fossa,
E' a força da experiencia
Que passou antes da nossa.

Por obter-lhe o concurso,
Houve lágrimas, suor,
Sofrimentos, sacrificios,
Misérias, ruinas e dor.

Por traça-lo, muitas almas
Gemeram desconhecidas...
Certos mapas representam
Muitas mortes, muitas vidas.

O espirito estacionário,
Paralítico, inferior,
Embora lhe guarde o ensino,
Desconhece-lhe o valor.

Mas aquele que aproveita
O ensejo de cada dia,
Consulta e atende ao roteiro
Em paz e sabedoria.

Sabendo-se viajor
Nos caminhos da existencia,
A carta de indicações
Dirige-lhe a experiencia.

Estudando-a, com razão,
Vê-se intrépido e seguro,
Quem vigia no presente
Tem reservas no futuro.

E ha um Mapa dos Corações.
Jamais esqueçamos disto:
O roteiro do Evangelho
Custou muito esforço ao Cristo.

*

Sigamo-Lo com carinho
Em nossa oportunidade,
Que estamos a percorrer
As sendas da eternidade.

OS CAMINHOS

O caminho mais humilde,
Seja na vila ou na serra,
E' convite carinhoso
Que o Pai traçou sôbre a terra.

Qualquer estrada do mundo
E' sugestão de bondade,
Por trazer ás criaturas
Os bens da fraternidade.

E' a chave silenciosa
Das mais belas ligações,
Que aproxima os interesses
No élo dos corações.

A avenida na cidade,
Em luz quente, clara e viva,
E' chamamento mais forte
Para a união coletiva.

Se o caminho é do trabalho
No labor do ganha-pão,
E' trilho amado e bendito
De muita satisfação.